

MPV nº 846/2018: um avanço para o mercado brasileiro de loterias

ALEXANDRE MANOEL ANGELO DA SILVA

Secretário de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria – Sefel

Brasília (DF) | 30 de outubro de 2018

Ministério da
Fazenda

Agenda

- Panorama das loterias no Brasil
- Papel institucional do Ministério da Fazenda
- Estrutura do mercado nacional
- Unificação do marco legal
- Considerações finais

Panorama das loterias no Brasil

Desde 1941, o marco legal define como crime qualquer jogo que envolva uma aposta “onde um jogador pode ganhar ou perder”, de acordo com a Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei 3.688/1941).

A única exceção é a loteria, sendo permitido aos Estados apenas a operacionalização da passiva.

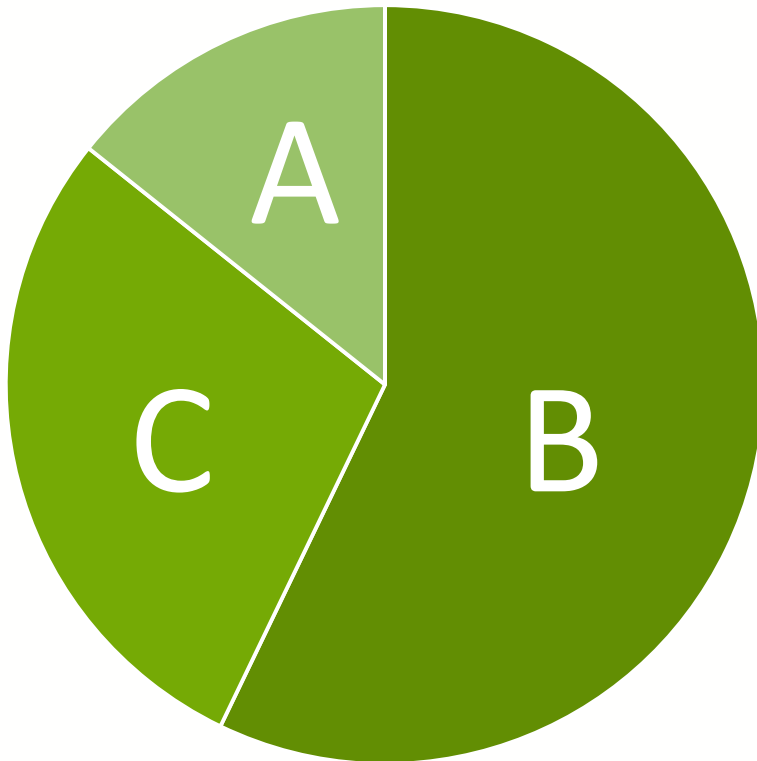
Panorama das loterias no Brasil

O conjunto de loterias é categorizado da seguinte forma:

Modalidades	Produtos Lotéricos
Baseados em sorteios	7 produtos: Mega-Sena, Quina, Lotofácil, Lotomania, Dupla Sena, Timemania e Dia de Sorte.
Prognósticos esportivos	2 produtos: Loteca e Lotogol
Passiva	1 produto: Loteria Federal
Instantânea	Ainda não comercializado. Concessão em curso, a ser concretizada até o fim deste ano

Com exceção da Instantânea, a administração das loterias federais está a cargo da Caixa Econômica Federal (CEF), que possui um mercado que historicamente responde por cerca de 0,2% do PIB.

Panorama das loterias no Brasil



A = remuneração do operador;

B = parcela que retorna ao apostador na forma de premiação (*payout*);

C = destinação aos beneficiários sociais.

$$A + B + C = 100\%$$

Papel institucional do Ministério da Fazenda

A Secretaria de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria (Sefel) atua de duas formas no setor de loterias:

- **Regulação**, o que engloba a autorização, supervisão e a fiscalização das atividades de loterias no Brasil;
- **Monitoramento** da performance de vendas e ocupação de mercado, de forma a identificar oportunidades potenciais.

A Sefel diagnosticou que a arrecadação potencial do setor no país ainda não está sendo atingida, em decorrência de:

- i) estrutura de mercado inadequada; e
- ii) legislação confusa.

Estrutura do mercado nacional de loterias

ATUAL

Monopólio

CAIXA



PRETENDIDA

Concorrência

Duopólio concorrencial

CAIXA

+

SPE Lotex
(sem CEF)

Unificação do Marco Legal:

Realinhamento do *payout* e transparência

Cinco princípios:

- 1) Aumento dos *payouts* de três da quatro modalidades;
- 2) Permitir a concorrência e o aumento de recursos para o setor público;
- 3) Todos os beneficiários legais foram mantidos na base de distribuição;
- 4) A base de distribuição foi uniformizada para as modalidades;
- 5) Simplificação da legislação de loterias (15 leis em uma única), com aumento da transparência.

Unificação do marco legal e consolidação da base de cálculo



Correção da base de cálculo da arrecadação de loterias, que **variava de 104,5% a 115%**, resultando em *accountability* na distribuição da arrecadação.

Unificação do marco legal e consolidação da base de cálculo

Permite aumentar o ***payout*** das loterias federais:

- alinhado com as melhores práticas do mercado global;
- permite uma concorrência com a Lotex, de modo a existir competição em condições isonômicas.

Modalidade	Payout atual (MPV 841)	Payout após Lotex	Práticas internacionais
Baseados em sorteios	43,35%	43,79%	45% - 50%
Prognósticos esportivos	37,61%	55%	50%
Passiva	55,91%	60%	50%
Instantânea	65% (médio)	65% (médio)	65% (médio)

Considerações finais

- Com a Lotex operada por uma empresa com experiência em loteria instantânea, o Ministério da Fazenda espera crescimento do setor lotérico nacional.
- Assumindo algum **grau de substitutibilidade** entre a loteria instantânea e as demais modalidades de loteria existentes hoje, visamos um **duopólio competitivo** no setor de loterias brasileiras.
- Com concorrência, o mercado de loteria deve crescer (novos varejistas concessionários, Caixa Econômica Federal, etc), imprimindo **modernidade e inovação no setor**.

Considerações finais

- Diante do novo cenário concorrencial, o realinhamento das loterias federais proporciona **isonomia às condições de concorrência** com a futura concessionária da Lotex e, principalmente, ao fortalecimento das ações dos Estados na prestação de serviços públicos, a exemplo da segurança pública.
- **Maior competição significa maior modernização, maior inovação, maior arrecadação tributária** arrecadada diretamente pelo governo, mais empregos e mais renda girando na economia.
- Unificação do marco legal permite **maior *accountability*** na destinação social dos recursos arrecadados com as loterias.

Obrigado!

ALEXANDRE MANOEL ANGELO DA SILVA

Secretário de Acompanhamento Fiscal,
Energia e Loteria – Sefel

Brasília (DF) | 20 de outubro de 2018

Ministério da
Fazenda